



## **UMA LUTA DE LIBERDADE: A CAPOEIRA NO AMBIENTE ESCOLAR**

Letícia Dállya Caldas Lessa  
Graduanda em Pedagogia  
UEG UnU Jussara  
leticyadallyac@gmail.com  
PIBID/Pedagogia  
Wilson de Sousa Gomes<sup>1</sup>

**RESUMO:** A capoeira é uma forma de expressão cultural e corporal da cultura brasileira. Ela combina elementos de dança, música, jogo e luta. Suas raízes remontam ao período da escravidão dos povos negros no Brasil. Enquanto uma luta de libertação é resultado de um processo de mistura de culturas e de resistência a servidão. Como patrimônio cultural do Brasil, a capoeira conquistou diversos espaços, dentre esses, está a escola. A capoeira na escola, vai além da atividade física, ela é uma ferramenta educacional que promove valores culturais, sociais, históricos e identitários; contribui para o desenvolvimento integral dos alunos. Com uma abordagem única e interdisciplinar, enriquecer o currículo escolar e proporcionar experiências significativas aos estudantes. O objetivo desse relato de experiência é expor meus estudos vinculados às bolsas estudantis e a contribuição da capoeira em um ambiente escolar. Com isso, relato minha experiência prática com a capoeira na Escola Municipal Izaura Maria da Silva, do Município de Jussara - GO. A comunicação e o texto expostos, tem por fundamentos os autores Dermeval Saviani (1982), Lussac (2009), Breda (2010) e Magda Soares (2020). Adotando uma metodologia qualitativa, busco definir a capoeira e sua força educativa e formativa. Nesse caminho, problematizo o papel transformador e inclusivo da capoeira em um ambiente escolar. Por meio de ações extensionistas, tive a orientação do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes. Nas reuniões, orientações e estudos, compreendi a capoeira como luta de libertação que permite a formação cultural dos envolvidos, resultando em uma ação transformadora de pertencimento e reforço identitário.

**Palavras-chaves:** Capoeira. Educação. Formação.

### **INTRODUÇÃO**

No ano de 2022, participei como bolsista de um projeto de extensão coordenador pelo Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, docente da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Jussara. Essa experiência me proporcionou uma excelente vivência cultural e

<sup>1</sup> Doutor em História UFG (2021). Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: wilson.gomes@ueg.br. Orientador da Bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).



educacional. A ação de extensão promovia uma maior proximidade da Universidade, em especial, do Curso de Pedagogia da UEG UnU de Jussara, com a escola e a sociedade. Com essa experiência, foi construído uma rede de saberes, ela me proporcionou uma maior proximidade com a cultura popular, a cultura afro – brasileira e, sobretudo, com a capoeira.

Quando criança, eu já havia participado da capoeira. Treinei um período com o Contramestre Miúdo (Odair José da Cruz) do Grupo Candeias de Capoeira. No contexto acadêmico, ao integrar um projeto educativo que contempla a capoeira, percebi a importância de valorizar a cultura popular, trabalhar o respeito e a aceitação da diversidade. Com isso, por via de uma ação crítica e formativa, a universidade ofereceu uma formação cidadã. Proporcionou o acesso aos bens imateriais e a formação de agentes culturais. Enquanto conteúdo histórico, a capoeira é capaz de trazer consciência crítica, a construção de seres pensantes e menos preconceituosos frente à cultura popular.

Nesse sentido, esse relato de experiência apresenta e discute brevemente sobre a capoeira e o envolvimento que ela proporciona aos participantes. O projeto de extensão teve como espaço de aplicação a Escola Municipal Izaura Maria da Silva, localizada no município de Jussara, no Estado de Goiás. Nele o coordenador trabalhou a parte física, artística, cultural, musical e histórica da capoeira. Acreditando que o preconceito e exclusão só podem ser vencidos pelo conhecimento, as aulas envolviam a percepção de si, do outro e do nós em sociedade. A capoeira a nosso ver, proporcionou no ambiente escolar a prática de uma expressão corporal e cultural que supre as carências culturais dos alunos.

## **METODOLOGIA**

Nesse ano de 2023, participei do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Como uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), esse visa iniciar os alunos dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas, em meu caso, do Ensino Fundamental, na primeira fase, por se tratar do Curso de Pedagogia. Trabalhando a questão da alfabetização e do letramento com os alunos na Escola Campo (Escola Municipal Izaura da Silva), o coordenador de área e orientador,



## II Encontro de Educação Histórica e Diversidade

ISSN  
2965-6974

Campus  
Cora Coralina  
UnU - Jussara



Universidade  
Estadual de Goiás

Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, nos falou, nas reuniões e formações, de como a capoeira pode ser uma auxiliadora no processo de letramento cultural.

Essa orientação me deu base para pensar esse relato de experiência e de como a capoeira, seja em seus aspectos simbólicos, musicais, hierárquicos, físicos, de ancestralidade e outros, permitem a primeira leitura de mundo e reforço identitário de muitas crianças. A capoeira sendo “compreendida como arte, dança, cultura, luta, arte marcial, jogo, esporte, música, folclore”, filosofia de vida e história (LUSSAC; TUBINO, 2009, p. 14), permite o desenvolvimento cognitivo, social e cultural. Pois, nessa forma de manifestação da história e cultura afro – brasileira, a aulas sendo dialogas, demonstrativas e vivencial, coloca o praticante / estudante, em uma forma de aprendizado em que ele aprende vendo, fazendo, imitando e criando.

Com isso, nossa metodologia se pauta em uma visão qualitativa. Qualificar a capoeira em um ambiente escolar é apresentar a forma como os educandos expressam sua aprendizagem e interação. É tornar público a experiência teórica e prática de elementos característicos da capoeira, seja seus aspectos técnicos, lúdicos, corporais, culturais e outros. Acompanhar o orientador na execução das ações teóricas e práticas me auxiliou a caracterizar e entender a importância da capoeira no meio educacional (LUSSAC; TUBINO, 2009, p. 14). Ela é uma ferramenta de formação cultura e identitária que alimenta a sede de saber estudantil.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao entender que a capoeira é “uma arte com histórico de lutas pela emancipação negra, o que a legitima como uma manifestação cultural libertária por excelência”, há o seu reconhecimento como ferramenta educativa em ambientes formais e não formais (BREDA, 2010, 01). Se o ato de alfabetização é um ato revolucionário, de libertação dos indivíduos, há na capoeira uma ferramenta de transformação social. Tendo contato com o livro “Alfalettrar” (2020) de Magda Soares e “Educação” (1982) de Dermeval Saviani, compreendo que ampliar a alfabetização e letramento é destacar não somente a importância de ensinar habilidades

básicas de leitura e escrita, mas, desenvolver a compreensão e o uso funcional da linguagem escrita, da linguagem corporal e cultural.

Isso significa dizer que a capoeira como uma expressão cultural e corporal, combina elementos da dança, da arte marcial, da música e do jogo, que, quando incorporada a algumas práticas educacionais, pode promover a cultura, a autoestima e o desenvolvimento social dos alunos. Esses fatores podem auxiliar na alfabetização, no letramento e na formação crítica e identitária dos envolvidos. Se a educação é um ato transformativo, a capoeira dá sentido as ações. A alfabetização e o letramento permitem a consciência das coisas do mundo. Logo, atividade intelectual e cultural são elementos que podem andar juntos e que permitem o desenvolvimento cognitivo do aprendiz / praticante.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A capoeira em meu horizonte de experiência, significa o envolvimento dos alunos com a história e cultura afro – brasileira. No processo de conscientização, de formação de noções culturais, permite o reconhecimento e reforço identitário. Nesse caminho, pude, ao ser bolsista, ter contato com a arte-luta-dança que me traz memórias afetivas de grande valor e, ao mesmo tempo, com textos que falam sobre desconstruir preconceitos, atitudes e falas discriminatórias. Nas aulas e apresentações de capoeira, percebi o brilho nos olhos e o encontro entre mente, corpo e conhecimento. Esse fator ajuda a resolver o problema da falta de conhecimento e informações sobre essa temática, trazem a cena meios de amenizar os estereótipos e atitudes e falas preconceituosas.

O ensino da capoeira “aliado a conhecimentos acadêmicos, tem potencializado o seu caráter transformador como prática pedagógica e política e se constitui em poderosa ferramenta educativa para a escola brasileira” (BREDA, 2010, 01 a 03). Assim, com esse relato de experiência, trouxe um pouco da relevância da capoeira em um ambiente escolar. Se levarmos em conta a urgência social de manutenção e respeito aos nossos valores culturais, educativos, históricos e outros para o desenvolvimento de cidadão conscientes e críticos, a capoeira pode ser um excelente instrumento pedagógico e cultural de transformação das vidas e concepções de mundo dos envolvidos.



Abaixo o orientador do projeto de extensão e bolsa do PIBID e eu, de calça preta, realizando atividades de Roda de Capoeira e demonstração de movimentos da capoeira na Escola Campo:



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 1- Ação de Extensão da UEG UnU Jussara na Escola Municipal Izaura Maria da Silva (11/09/2023).

Figura 2- Aula teórica e demonstrativa sobre a capoeira na Escola Municipal Izaura Maria da Silva (Novembro/2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capoeira é uma atividade física, expressão corporal, expressão cultura e filosofia de vida. Uma atividade completa que envolve movimentos de corpo inteiro, promove a força, flexibilidade, coordenação motora e resistência. A prática ensina valores como disciplina, respeito pelos outros, trabalho em equipe e autocontrole. Esses princípios são importantes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. A capoeira é acessível a pessoas de diferentes idades e habilidades físicas, tornando-se uma atividade inclusiva, pode ser uma ação não formal de grande valor e importância para toda comunidade escolar e sociedade como um todo.

Através da capoeira, os alunos / praticantes podem aprender sobre a história e a cultura do Brasil. Compreender suas origens na resistência à opressão e escravidão. E perceber suas transformações, mudanças e mobilidades. São aspectos que estão na História do Brasil e que



faz parte da cultura afro – brasileira. A prática da capoeira promove a integração social ao unir estudantes de diferentes origens e culturas, incentivando a amizade e o respeito mútuo. Ela ainda é uma forma de expressão artística que envolve movimentos coreografados, música e canto. Isso estimula a criatividade e a expressão pessoal dos alunos.

Os alunos aprendem a tocar instrumentos musicais tradicionais da capoeira, como o berimbau, o pandeiro e o atabaque, dentre outros. Desenvolvem noções de ritmos, melodia e canções. É o tipo de aprendizado que contribui para a educação musical. A prática regular da capoeira pode ajudar os alunos a lidar com o estresse e a ansiedade, promove o bem-estar emocional, físico, mental e social. A capoeira é uma atividade divertida que envolve brincadeiras e jogos, torna -se atraente para crianças e adolescentes. Em resumo, a participação na capoeira e nesse tipo de ação voltada para a diversidade, faz da bolsa estudantil oferecidas pela UEG Unu Jussara, não somente uma contribuição financeira, mas fundamentos e aprendizagem que possibilitaram e contribuirá fortemente para minha formação.

É por meio dos estudos, da prática e da vivência que tenho oportunidade de testar e verificar as teorias pedagógicas e a educação não formal. Quanto a capoeira em uma ação de extensão, ela proporcionou uma gama de aprendizados não só para mim, mas para comunidade escolar e a sociedade. Por meio de sua interdisciplinaridade a capoeira assume um papel transformador para o desenvolvimento de estudantes em processo de alfabetização, formação de personalidade, desenvolvimento psicomotor e social.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade de participar dos Programas de Bolsas. A Universidade Estadual de Goiás Unidade Universitária de Jussara pela oferta de atividades voltadas para a diversidade e inclusão. Ao orientador pela possibilidade de divulgar os trabalhos e atividades desenvolvidas sob sua orientação para a comunidade científica, aos docentes, discentes, pesquisadores e comunidade de modo geral.



## II Encontro de Educação Histórica e Diversidade

ISSN  
2965-6974

Campus  
Cora Coralina  
UnU - Jussara



Universidade  
Estadual de Goiás

### REFERÊNCIAS

BRASIL. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. *A Capoeira se torna patrimônio cultural brasileiro*. Brasília – DF, 2008. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2067>. Acesso em 28 de junho de 2022.

BRASIL. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. *Roda de Capoeira*. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/66>. Acesso em 28 de junho de 2022.

BREDA, O. *A Capoeira como prática educativa transformadora*. Site Educação pública. AGO de 2010. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/10/32/a-capoeira-como-praacutetica-educativa-transformadora>. Acesso em: 27/06/2022.

LUSSAC, R. M. P e TUBINO, M. J. G. A História e Trajetória de um Patrimônio do Brasil. IN: *Revista da Educação Física*. Vol.20 nº 01, p.07-16. Maringá 2009.

SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez, 1982.

SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Editora Contexto, 2020.